Serviço de Informação Diária Para acessar mais Fotos: cultivo de milho 2ª safra e talhões colhidos de soja no município de Tamarana – Pedro





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

31/03/2016

Núcleos Regionais da SEAB





Jacarezinho

Segundo Simepar haverá pancadas de chuvas pontuais na região.

A colheita da soja avançou nos últimos dias chegando 90% da área colhida.

A preferência dos produtores da região mais ao sul do regional pelo plantio do milho 2ª safra ficou prejudicada, já que o excesso de chuvas no início do ano atrasou o plantio da soja, e há riscos que plantio tardio do milho venha sofrer com possíveis geadas. Os produtores estão fazendo opção por cobertura com aveia, devido a alta demanda dessas sementes nas cooperativas da região. Porém os as lavouras de milho que foram semeadas, cerca de 85% dos 87.000 ha, estão sendo beneficiadas com constantes chuvas que vem ocorrendo na região.

Franc Rom

Equipe técnica: José Antonio Gervásio, Franc Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Londrina

Hoje, céu limpo com temperatura em elevação. Ontem ocorreram ventos fortes com grande incidência de raios no município de Londrina e região.

Na média regional, a colheita da soja está se findando, sendo que os municípios de Londrina e Tamarana apresentam uma maior incidência de soja de plantio mais tardio.

No geral, a produtividade média até o momento foi bem menor do que a esperada, sofrendo muito com o produto colhido no começo do mês de março, soja que enfrentou uma grande e contínua incidência de chuvas. As lavouras mais tardias tiveram o controle fúngico prejudicado e também tiveram queda de qualidade e produtividade.

O milho segunda safra têm a quase totalidade de sua área plantada e encontra-se em sua maioria em início de florescimento, o aspecto é bom, mas já se almeja a ocorrência de chuvas para o bom desenvolvimento das plantas.

Espera-se uma queda nas áreas de trigo em favorecimento do milho, sendo que a aveia também deve aumentar seu cultivo nesta safra de inverno.

Pedro Guglielmi

Paranaguá

O dia amanheceu com sol entre nuvens e, segundo o SIMEPAR, há possibilidade de pancadas de chuvas isoladas a partir da tarde. Temperatura máxima de 28°C. Nos últimos dias percebe-se que houve uma redução nas temperaturas médias diárias em razão da mudança de estação e isto permite que produtores de alface e folhosas em geral voltem a produzir. Produtores de alface estão preparando os canteiros e alguns já estão até produzindo.

O Porto de Paranaguá acaba de testar um sistema que vai tornar mais rápido o carregamento de grãos no Corredor de Exportação. O primeiro navio de soja concluiu domingo (28) a operação em uma nova modalidade de carregamento, o Super Berço. Em apenas 33 horas, o navio Innovation carregou 63.307 toneladas do produto. O tempo de carregamento normal de um navio é 48 horas, sendo que nesta modalidade o tempo de carregamento foi reduzido em 15 horas, gerando um ganho operacional de 31,25%.

Equipe técnica: Maurício Lunardon

Pato Branco

Final de semana anterior com precipitações e queda das de temperaturas na Região. Foram chuvas passageiras e as atividades agrícolas voltaram ao normal até a quartafeira. Na madrugada de quinta muito barulho, raios e trovoadas, com início das precipitações. Tempo continua nublado na Região.

Início de semana proveitosa, com as colheitas de milho e soja, principalmente, avançando significativamente, sendo que em muitos municípios já praticamente encerraram-se, restando apenas os plantios das cultivares mais tardias. Produtividades das lavouras intermediárias com rendimento muito bom, surpreendendo positivamente. Produtividades médias da soja devem atingir 3.250 a 3.300 Kg /ha e a do milho próximas a 9.000Kg/ha.

Lavouras da safrinha com bom desenvolvimento. Culturas da Soja e do milho na maioria de floração a frutificação e com tempo favorável. Cultura do feijão desde desenvolvimento vegetativo até frutificação.

Colheita da batata de primeira safra caminhando para final. Na sequência deve iniciar-se a da segunda safra.

Colhe-se maçã fuji, no município de Palmas, com produtividades também abaixo do esperado. Com certeza teremos a menor produção dos últimos vinte anos, porém com preços compensadores.

Culturas de inverno ainda não iniciaram os plantios, os primeiros iniciam no final de maio, mas com certeza teremos diminuição de áreas nas principais culturas.

Josemar

Boletins DERAL

Bovinocultura de Leite. Acesse: http://goo.gl/z7goVs

Boletins 2016 Acesse: http://goo.gl/SHgPlo

Boletins 2015 Acesse: http://goo.gl/gzm2vj

Boletins 2014 Acesse: http://goo.gl/E0ev2x

Boletins 2013 Acesse: http://goo.gl/hTQ7g9

Condições do Tempo

O tempo permanece quente e abafado, mas com possbilidade de chuvas rápidas no Paraná nesta quinta-feira. Novamente temos uma condição mais típica de verão do que de outono, com ligeiro aquecimento no Estado. O calor e a umidade propiciam a formação de nuvens de chuva, porém com intensificação a partir da tarde. São esperadas chuvas localizadas rápidas, preferencialmente entre o fim de tarde e o comço da noite. Apesar de passageiras, em alguns pontos as precipitações são fortes acompanhadas por trovoadas; isto é, não se descarta o risco de temporal.

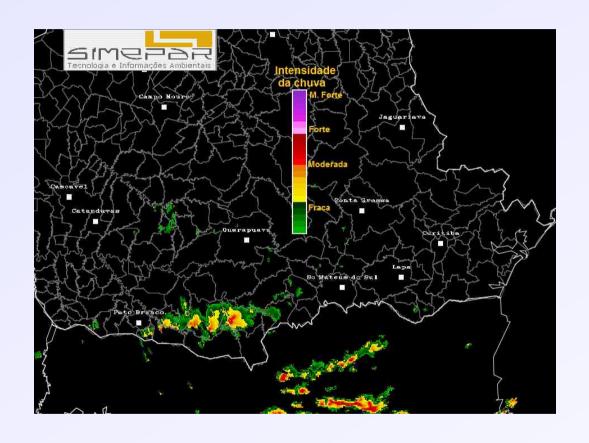


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palayra do meteorologista

Paulo Ricardo Bardou Barbieri – Atualizado às 08 h 23 min



começa dia com predominando em grande parte das regiões paranaenses. Entre as regiões sudoeste, centro-sul e sul do Estado, há registros de núcleos isolados de chuvas fracas/moderadas acompanhadas de descargas elétricas. demais regiões, pouca nebulosidade e temperaturas em elevação. A imagem do radar meteorológico de Teixeira Soares, mostra as áreas de chuvas que ocorrem entre o Paraná e Santa Catarina.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O PERÍODO DE 15 A 31 DE MARÇO DE 2016

A segunda quinzena do mês de março começa com tempo variável nas diversas regiões do estado do Paraná, ou seja, as pancadas de chuvas isoladas seguem são registradas, principalmente entre os períodos da tarde e noite.

Porém, entre os dias 19 e 20, uma frente fria se desloca pelo Oceano Atlântico na altura do estado do Rio Grande do Sul, aumentando a instabilidade atmosférica e acarretando, pancadas de chuvas mais significativas ao longo do dia, nas regiões da metade sul paranaense. Entre os dias 21 e 24, uma nova frente fria avança pelo Sul do País juntamente com áreas de instabilidades vindas do Paraguai, trazendo chuvas significativas para todas as regiões do Estado.

O final da segunda quinzena, o tempo será variável com pancadas de chuvas isoladas a partir do período da tarde. As temperaturas nesta segunda quinzena de março devem apresentar-se mais amenas entre as regiões centro-sul, sul e Região Metropolitana de Curitiba. Nas demais regiões do Estado, a temperatura se mantém dentro da média climatológica.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Chuvas prejudicam produção de cebola, mas preços altos animam agricultores

O fenômeno El Niño prejudicou a produção de cebola nos três Estados do Sul, que registraram severas perdas no volume colhido. Só o Paraná teve perda de 21% do potencial produtivo, que equivale a um volume de 26,3 mil toneladas de cebola perdidas.

Apesar disso, os preços animam os produtores. Em clima de expectativa de bons ganhos para o setor, cerca de 700 agricultores participam nesta quinta-feira (31) do 26º Encontro Estadual de Produtores de Cebola, no município de Campo Magro, na Região Metropolitana de Curitiba

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Indústria do Brasil fechou compras de 500 mil t de milho no exterior, diz ABPA

Acesse: http://goo.gl/i9lxWL

Painel da FAO aponta diretrizes para o manejo sustentável dos solos

Acesse: https://goo.gl/Jsp3KK

Safra de soja deve fechar em 16,8 milhões de toneladas no Paraná

Acesse:http://goo.gl/UCFzYd